



A cultura do milho tem passado por uma série de transformações no Brasil, inclusive aquelas voltadas a tornar o referido grão uma cultura mais nobre, para os consumidores, e rentável, para os produtores brasileiros. Nesse sentido, esta edição da Visão Agrícola trata de uma série de aspectos e ações que contribuíram para a alavancagem dos negócios atrelados à cultura do cereal. Parte de um resgate histórico do milho no Brasil e no mundo, passando por temáticas relacionadas às inovações tecnológicas pertinentes à cadeia de produção, incluindo: seu melhoramento genético, sua fisiologia, o manejo do solo, os processos de proteção, a aquisição de insumos e a própria cultura; a utilização de técnicas mais eficientes voltadas a atividades de colheita, armazenagem e beneficiamento; industrialização e comercialização dessa – agora – commodity agrícola.

Os grandes desafios da cultura também são objeto de atenção dessa edição: as questões ambientais, os processos de reposição da fertilidade dos solos, os transgênicos e a efetividade do controle de pragas, entre outros.

Transformações em curso? Com certeza! Haverá, ainda, muito milho para as galinhas... Mas o mercado mundial está atento ao crescimento da produção de etanol à base de milho, por exemplo, num contexto em que nosso país passa a ser tratado como player de respeito, em que a tal da “safrinha” virou uma “safrona”!

Nos próximos 10 anos, o preço do cereal deve aumentar 5,5% ao ano e a produtividade deve crescer cerca de 5,2 t/ha, com a ampliação das exportações. Faça parte deste novo cenário da cultura do milho no Brasil. Boa leitura!

José Vicente Caixeta Filho | Diretor da USP/ESALQ
(Gestão 2011 – 2014)

Luiz Gustavo Nussio | Diretor da USP/ESALQ
(Gestão 2015 – 2018)